

SEGURANÇA: PREVENÇÃO E CUIDADO!

Segurança é a sensação que se tem do grau de preservação de um bem, bem esse que pode ser nossa família, que é o *patrimônio* mais precioso que possuímos.

A decisão de reduzir as vulnerabilidades e riscos a que estamos sujeitos muitas vezes será determinada em função de medidas simples a serem aplicadas na rotina diária.

Com a impossibilidade de eliminar totalmente os riscos de se viver em uma grande cidade, aplicamos pequenas regras para o dia-a-dia, possível de serem aplicadas por todos os membros da família ou condomínio.

Como se prevenir

Em casa

Portas e janelas devem ser resistentes e ter fechaduras e trancas confiáveis. Instale olho-mágico nas portas. Travas de segurança e cadeados, nos pontos mais vulneráveis, também são úteis. Quando necessário, instale grades, de preferência internas. E não se esqueça das portas e janelas dos fundos, por onde os ladrões preferem entrar.

Exaustores e aparelhos de ar-condicionado devem ser presos firmemente à base que, por sua vez, deve ser fixada em estrutura de concreto armado que circunde a abertura feita para a instalação.

Providencie iluminação para as áreas externas de sua casa, mas não deixe luzes acesas durante o dia. Células fotoelétricas podem automatizar o liga/desliga.

Isole o acesso ao sótão da casa, localizando-o de preferência no banheiro ou em outra dependência que possa ficar trancada por fora à noite ou durante a sua ausência.

Faça poda periódica em árvores e arbustos para manter a visão de dentro para fora livre, e para que não sirvam de esconderijo.

Se o interior de algum dos cômodos de sua casa pode ser visto da rua, mantenha as cortinas ou persianas fechadas.

Na medida do possível, instale equipamentos eletrônicos de segurança, que, de acordo com a necessidade, podem ser desde um porteiro eletrônico até alarmes, câmeras de vídeo, sistema de monitoramento remoto e sensores de presença. Certifique-se de que a empresa responsável é idônea .

Ao contratar serviços de vigilância particular ou outros serviços de segurança, verifique se a empresa é cadastrada na Polícia Federal, recolha informações junto ao Sindicato das Empresas de Segurança. Todo o cuidado com empresas clandestinas é pouco.

Se for possível, mantenha um bom cão de guarda, adestrado, na área externa da casa.

Chaves

Se você tem empregados, não deixe todas as chaves da casa com eles. Eles podem ser forçados a permitir a entrada de ladrões.

Se alguma chave for perdida, troque o segredo da fechadura correspondente.

Não use qualquer identificação no seu chaveiro.

Recebendo pessoas

Apenas abra a porta após identificar quem está lá fora, pelo olho-mágico ou pelo porteiro eletrônico. E nunca abra a porta para desconhecidos.

Somente permita a entrada de funcionários de concessionárias de serviços públicos (água, luz, telefone, gás e correio) e de outros técnicos devidamente identificados. Na dúvida, telefone para a empresa e verifique. Não receba pessoas que ofereçam serviços que você não solicitou.

Mesmo sozinho em casa, se algum estranho bater, converse alto como se houvesse alguém junto de você: "Pai, vou ver quem é!" Em último caso, peça uns instantes para buscar a chave ou desligar o fogão e ligue para a polícia.

Se você solicitar uma entrega, e o entregador não for conhecido, não o atenda de imediato. Pergunte o seu nome e ligue para a empresa para ter certeza de que ele trabalha lá.

Dia-a-dia

Mantenha os portões e portas trancados, mesmo em intervalos curtos de tempo, inclusive quando você está em casa. Oriente as demais pessoas da sua casa a fazer o mesmo.

Durante a lavagem de tapetes, limpeza de calçadas e áreas externas, tranque a porta ou o portão e deixe a chave com alguém dentro de casa.

Se houver portão automático, aguarde o fechamento antes de deixar a entrada.

Evite ser acompanhado pela família até a garagem na hora de sair de casa.

Observe o movimento da rua antes de sair ou retornar para casa. Se perceber a presença de pessoas ou veículos estranhos ou em atitudes suspeitas, não entre (continue seu caminho) ou saia de casa, ligue para a polícia e procure descrever detalhes das pessoas (altura, cor da pele, cabelo, idade aproximada e roupas) e dos veículos (cor, marca, modelo).

Oriente a família e os empregados para que não dêem informações pelo telefone e nem comentem com estranhos sobre bens que a família possua e sobre os hábitos da casa.

Não guarde valores e jóias em casa. Faça seguro e deixe-os em cofres de agências bancárias.

Se você ouvir barulhos suspeitos fora de casa, acenda as luzes externas e nunca abra a porta para verificar o que está ocorrendo. Se o barulho estranho for dentro de casa, acenda todas as luzes que puder. Se algum ladrão estiver tentando roubar por achar que não há ninguém no local, irá desistir.

Empregados

Ao contratar empregados domésticos, prefira sempre aqueles que apresentem referências e sejam indicados por pessoas de sua confiança. Tome os mesmos cuidados com a contratação de serviços de manutenção ou reforma. Seja cauteloso com falsas domésticas: geralmente elas não apresentam referências e pedem um salário abaixo da média. Algumas agem sozinhas e outras participam de quadrilhas.

Crianças

Evite deixar que fiquem sozinhas próximas ao portão ou que atendam o telefone.

Oriente e cuide para que não abram a porta para pessoas estranhas, sem a aprovação de um adulto.

Mais cuidados

Mantenha em local seguro as notas fiscais de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e outros objetos de valor, e anote seus números de identificação, quando houver. Identifique, por meio de um sinal pessoal, todos os objetos de sua propriedade, marcando-os em local que só você saiba. Em caso de furto, informe esses dados às autoridades, pois isso aumenta a chance de recuperação.

Tenha os telefones de emergência fixados em um local de fácil acesso na casa.

Mantenha um bom relacionamento com os vizinhos e informe-se sobre o que ocorre nas proximidades.

Estabeleça códigos de acesso à sua casa, para que se um dos moradores for surpreendido por assaltantes, possa avisar aos outros de que algo não está bem. Códigos entre vizinhos também podem ajudar.

O que fazer se algo acontecer

Mantenha a calma e tranquilize seus familiares.

Se você combinou algum código com seus parentes ou vizinhos, e esse código foi acionado, procure ganhar tempo. Não abra a porta e avise a polícia, informando da urgência do atendimento.

Se não houver reação, a possibilidade de violência física contra as vítimas é pequena. Assim, não se desespere.

A polícia possui unidades especializadas em resgate de reféns. Portanto, confie e tenha calma.

Assim que os bandidos deixarem o local, avise a polícia o mais rápido possível.

Se você chegar e perceber sinais de arrombamento, não entre na casa, não permita que o ponto violado seja tocado ou removido, chame a polícia e aguarde a chegada de uma viatura no local. Depois, faça o registro da ocorrência na delegacia mais próxima.